

UM NOVO OLHAR PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

Congresso Online de Licenciaturas, 2ª edição, de 24/08/2021 a 26/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-72-2

SILVA; Monalisa da Silva¹

RESUMO

Este resumo relata sobre “Um novo olhar para a educação inclusiva”, com a intenção de contribuir para possíveis mudanças, novos olhares e novas possibilidades para inclusão de todos os alunos. A educação inclusiva vem sendo estudada durante muitos anos, nos trazendo uma vasta literatura com diferentes conceitos, cujo sentido ainda tem sido muito distorcido, ainda não tendo atingido o ápice da discussão e a solução dos problemas existentes. A educação inclusiva diz respeito ao acolhimento a todos os alunos que apresentam alguma condição considerada como uma “diferença” ao padrão estabelecido socialmente como “normal” e que historicamente foram excluídos da escola. É preciso compreender a educação inclusiva para que esta aconteça nas escolas, e que todos os alunos tenham oportunidades e sejam sempre acolhidos nas suas especificidades. O presente trabalho tem por objetivo convidar a todos a refletirmos sobre como está nosso olhar diante a inclusão nas escolas. Presenciamos nas escolas as inúmeras dificuldades encontradas por diversos alunos que apresentam algum tipo de diferença, sejam ela físicas, emocionais, biológicas, culturais, sociais, entre outras. Os educandos tem direito de frequentarem as escolas comuns, e serem atendidos nas suas necessidades específicas, sendo respeitados e compreendidos em suas diferenças. Como metodologia foi buscado conhecimento sobre o assunto na área a partir de materiais publicados em livros, artigos, dissertações e teses, para aprofundamento da temática. O tempo de escola é um tempo de mudanças de olhar e escuta sensível. Paulo Freire descreve: “Às vezes, mal se imagina o que pode passar a representar na vida de um aluno um simples gesto do professor [...]”. “Este saber, o da importância desses gestos que se multiplicam diariamente nas tramas do espaço escolar, é algo sobre que teríamos de refletir seriamente.” Não se pode falar de educação sem amor. Em muitos momentos para diversos alunos um gesto do professor pode mudar o seu dia e quem sabe uma vida, por isto é tão importante que os professores estejam preparados para atuarem com amor e empatia com todos os alunos. A afetividade é essencial nas relações humanas sendo uma grande aliada na efetivação da inclusão. Para educar realmente na vida e para a vida, para essa vida diferente, e para superar desigualdades sociais, a instituição educativa deve superar obstáculos e desafios existentes no cotidiano escolar. Os resultados apontam que não existe um modelo pronto para as escolas seguirem e se tornarem inclusivas e cada aluno tem suas individualidades, sendo assim, cada espaço escolar necessitará das suas próprias modificações, desde estruturas físicas, como o acolhimento dos alunos independente de suas condições sociais, emocionais, econômicas, físicas, intelectuais, mas que todos sejam atendidos em suas especificidades dentro e fora da sala de aula. Portanto, respeitar as diferenças é essencial para modificarmos conceitos antigos, vivências que ocasionam discriminação e exclusão, para promover a construção de escolas inclusivas com êxito. Tudo isso exige do professor um olhar mais humanizado e sensível que seja capaz de reconhecer às problemáticas existentes nas salas de aulas, dedicando uma atuação mais atenciosa e amorosa com todos os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão, gestos, olhar

¹ SED, monalisaprofe@gmail.com